

## REDUÇÃO NO TAMANHO DOS FRUTOS DE CAFÉ NASAFRA CAFEIEIRA DE 2015.

J.B. Matiello, Iran B.Ferreira e J.E. Pinto PaivaEngs Agrs Fundação Procafé e Carlos H. S. Carvalho, Eng Agr Embrapa-Café.

Frutos de café de menor tamanho estão presentes em maior quantidade na safra cafeeira colhida em 2015. Esta condição de frutos pequenos tem sido objeto de inúmeras reclamações, que foram apresentadas por cafeicultores, de diferentes regiões de Minas Gerais.

Para verificar e dimensionar esse problema, foi efetuado um levantamento, no final de maio/15, através de amostragem em lavoura da cultivar Catuai vermelho 144, na Fazenda Experimental de Varginha.

A análise dos frutos coletados evidenciou a seguinte situação –

a) Nos frutos maduros (42%) –

- 65% de frutos normais

- 35% de frutos pequenos

b) Nos frutos verdes (58%) –

- 26% de frutos normais

- 74% de frutos pequenos

Frutos chochos = 7%

A avaliação dos dois diferentes tipos de frutos, normais e pequenos, mostrou que existia um diferencial médio de peso, entre eles, da ordem de 39%, o qual, obviamente, vai se refletir no peso dos grãos beneficiados, com perdas previstas no café produzido.

Aplicando-se este diferencial médio de peso sobre a percentagem total de frutos pequenos (maduros e verdes), chega-se a uma redução provável de produção, por esse efeito, de cerca de 21,8%.

Uma vez demonstrado e quantificado, no exemplo da lavoura amostrada, o problema da ocorrência anormal de frutos pequenos, é possível observar as prováveis causas do problema.

Os fatores que podem influenciar o tamanho dos frutos de café estão ligados ao suprimento de água e de nutrientes às plantas. Neste ano houve uma condição de stress hídrico, associado a altas temperaturas, no período de crescimento dos frutos, em dez-jan. O déficit hídrico foi menor do que o do ano passado, tanto que não afetou, de forma grave, o chochamento dos frutos, tendo-se verificado, na amostragem, 7% de chochos, o que está apenas ligeiramente acima do nível normal, de 3-5%.

Com relação ao tamanho dos frutos chamou a atenção o grande percentual de frutos pequenos. Nesse aspecto, verificou-se que o diferencial foi maior nos frutos da 2ª e 3ª floradas, que se apresentavam verdes em maio/15. Isto indica que o problema de déficit e temperaturas altas influenciou no suprimento de água e nutrientes aos cafeeiros, afetando menos a parcela de frutos da 1ª florada, os quais já se encontravam mais desenvolvidos na época do stress.

Por sua vez, os frutos da 2ª e 3ª floradas, que constituíam a parcela de verdes na época da coleta, além do maior efeito sofrido pelo stress hídrico, acabaram sendo prejudicados, também, pelo carreamento e uso das reservas preferencialmente pelos frutos da 1ª florada.





Pode-se ver, à esquerda, os frutos normais, os maduros (acima) e os verdes (abaixo). Nas fotos à direita, em comparação, aparecem os frutos pequenos, nos 2 estágios de maturação, os quais, na média pesaram 39% a menos.